

GUERRA DO CONTESTADO (1912-1916): MENINO LINHARES, PRESENCAS NEGRAS NO CONTESTADO E SUAS POTENCIALIDADES NA EDUCAÇÃO¹

João Vítor Soares Leal², Rogério Rosa Rodrigues³, Hélio Muxfeld Neto⁴ Monike França Ibanhes⁵.

¹Vinculado ao projeto “A Guerra do Contestado no ensino de História no Brasil: memória, história e conflitos.”

²Acadêmico (a) do Curso de Licenciatura em História – FAED – Bolsista PIBIC/AF.

³Orientador, Departamento de História – FAED – rogerio.rodrigues@udesc.br.

⁴Acadêmico (a) do Curso de Licenciatura em História – FAED – Bolsista

⁵Acadêmico (a) do Curso de Licenciatura em História – FAED.

A Guerra do Contestado (1912 – 1916) foi uma das guerras civis brasileiras desencadeadas no período compreendido como Primeira República (1889 – 1930), ao qual diferentes questões latentes na região desencadearam esse conflito social. Nisso, populações heterogêneas participaram na construção das cidades santas que eram localidades onde pessoas expulsas de suas terras pela construção da estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande tentavam reconstruir suas vidas de forma diferenciada ao modelo capitalista que estava sendo implementado a partir da “modernização” da região simbolizada pela Brazil Railway Company. Uma dessas populações, as negras, conseguiram no movimento caboclo da construção das cidades santas destacarem-se nos meios de organização social, mas suas representações nas narrativas historiográficas e fontes são quase negligenciadas. Em uma dessas poucas narrativas, encontrou-se o Menino Linhares, um menino entre 8 a 10 anos que assumiu o título de criança vidente na cidade santa de Taquaruçu em fevereiro de 1914. Sua presença aparece em notas da bibliografia especializada sobre o conflito, especialmente nos trabalhos mais antigo como o de Queiroz (1966), Thomé (1999) e Machado (2004). Por meio de registros feitos na historiografia propõe-se analisar como Linhares foi representado na historiografia, quais informações temos sobre sua vida e sua trajetória como liderança no Contestado, bem como atentar para as fontes utilizadas pelos historiadores para escrever sobre ele. A partir da historiografia será implementada análise a contrapelo da documentação (com inspiração em Walter Benjamin) com o objetivo de ampliar o olhar e a interpretação sobre o papel de Linhares na história do Contestado. A pesquisa tem relevância social, político e científica, visto que além de destacar o papel de lideranças negras na comunidade cabocla do Contestado, ressalta um aspecto pouco explorado na historiografia sobre o movimento, bem como se conecta com uma proposta de ensino e de pesquisa em história comprometidos com a memória dos mortos e com as demandas do presente.

Palavras-chave: Menino Linhares. Ensino de História. Guerra do Contestado. Populações Negras em Santa Catarina.

